



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

ATA

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE ÉVORA

Realizada no dia 29 de novembro de 2018

No vigésimo nono dia do mês de novembro de dois mil e dezoito às 18h00m, decorreu no Salão Nobre dos Paços do Conselho, a reunião do Conselho Municipal da Juventude de Évora. A mesma teve a seguinte ordem de trabalhos.

1. Aprovação da ata anterior;
2. Emissão do parecer acerca do documento “Opções do Plano e Orçamento para 2019”
3. Outros Assuntos;

No primeiro ponto, a Vereadora Sara Fernandes, deu início à reunião questionando se estavam todos em condições para a aprovação da ata anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

De seguida, no ponto 2. *Emissão do parecer acerca do documento “Opções do Plano e Orçamento para 2019”*, foi passada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para a apresentação. O Presidente informou que as OPO 2019 tinham sido aprovadas na reunião de Câmara anterior e que o tema deste ano seria a candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027, afirmando que o que se pretende é uma extensão da candidatura a toda a cidade. Esclareceu que as Capitais Europeias da Cultura, são uma iniciativa da União Europeia, não possuindo financiamento, tendo sido convidadas um conjunto de instituições a nível regional de forma a contribuir para o processo de candidatura.

O presidente da Câmara apresentou de seguida o Orçamento e os seus condicionamentos:



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

- Proposta Orçamento de Estado
- Restrição Financeira Orçamental;
- PAEL;
- PSF.

Aproveitou também o facto de se falar na Situação Económica e Social do Concelho de Évora para referir que existe um conjunto de famílias sem rendimentos ou com rendimentos muito baixos e o facto de, apesar da redução da taxa de desemprego, existir grande precariedade e metade dos desempregados não terem subsídio.

Lembrou posteriormente os principais destaques do documento e apreciação.

Destacou o Plano de Reabilitação do Palácio D. Manuel, o reforço do programa de limpeza e higiene, de qualificar a escola pública, reforço e intervenção social, estudo da taxa turística e defesa da água pública. Relembrou que se defende a gestão participada, aberta e transparente; pretende-se também renovar os serviços municipais. O Presidente revelou também que o objetivo do documento que passa por afirmar Évora pelo património, cultura e ciência valorizando Évora como património da Humanidade, através de uma colaboração com a Universidade de Évora ao nível do PACT, mas também em setores como o agroalimentar e a aeronáutica, salientando o importante trabalho com o IEFP. A nível de ação social chamou a atenção para o combate às desigualdades, bem como um reforço às respostas sociais (ação social e saúde pública), a nível desportivo construir uma estratégia concelhia e apostar na juventude. Reiterou a importância de um ordenamento equilibrado e de um urbanismo de qualidade. Relativamente à rede viária lembrou que a comissão europeia não destinou verbas para esse fim, por fim na esfera da proteção civil é fulcral um apoio aos bombeiros. Referiu que o valor da verba global se situa nos 54 000 000€. O Presidente findou, agradecendo a atenção a todos os conselheiros, realçou que quase todas as propostas foram tidas em conta.

Retornou a palavra à Vereadora, passando à discussão do parecer. Houve então intervenção por parte do Conselheiro Luís Sampaio que questionou o Diagnóstico Juvenil, referiu a questão do *Skate-park*, e questionou a dinâmica da Orquestra de Sopros. Tomou então a palavra o Conselheiro David Janeiro da GARE que fez um pedido no sentido que fossem melhoradas as passeadeiras pela cidade no geral.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Respondeu então o Senhor Presidente que o diagnóstico está quase concluído, em relação ao CM Desporto está mais difícil do que se pensara, devido aos clubes estarem excessivamente fechados, devendo ser fomentada uma estrutura informal de discussão entre grupos desportivos. Relativamente às passadeiras tem sido colocado em prática uma remodelação das mesmas, não com o ritmo que era desejado, porém foi adjudicada a uma empresa externa a elevação das passadeiras. A Sr.ª Vereadora reforçou que a recolha de dados do Diagnóstico Juvenil tinha já sido terminada, porém o tratamento académico dos dados estaria a ser tratado com a Universidade de Évora e em breve sairá o Primeiro Volume. Relativamente à orquestra de sopros referiu que é um projeto que já funciona há vários anos e que tem um alto valor cultural, pelo que se propunha este ano a automatização em sede de Plano de Atividades. Tomou a palavra o Dr. José Conde e referiu que já houve reunião com os parceiros a propósito da Orquestra de Sopros e reiterou que ainda não desistiu do *Skate-park*.

A Sr.ª Vereadora colocou uma proposta de parecer à votação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade, primeiro na generalidade e depois parágrafo a parágrafo.

Por fim, no Ponto 3. *Outros Assuntos*, a Sr.ª Vereadora solicitou mais participação nas reuniões do Conselho Municipal da Juventude. Após todas as informações, foi dada por encerrada a reunião, tendo sido lavrada a presente ata.

Ata aprovada pelo CMJE. Pode consultar o original no Ponto Jovem Espaço Municipal da Juventude